

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA À POPULAÇÃO LGBT

Glauber Weder dos Santos Silva¹, Elda Medeiros Reinalde², Romeika Carla Ferreira de Sena³, Rosângela Diniz Cavalcante⁴, Maura Vanessa Silva Sobreira⁵

Introdução: O Sistema Único de Saúde – SUS, criado pela Constituição, baseia-se em um conjunto de princípios: integralidade, universalidade e equidade. A Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais existe com o intuito de garantir um serviço de saúde equânime para esta população. **Objetivo:** Investigar a assistência de enfermeiros da atenção básica no tocante a assistência à população de lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais – LGBT, com ênfase a travestis. **Metodologia:** Uma investigação exploratória, com abordagem qualitativa, realizada com uma entrevista semiestruturada, aberta, como instrumento. A coleta foi realizada no período de dezembro/2011 a fevereiro/2012, com 12 enfermeiros atuantes na Atenção Básica do município de Caicó/RN, sendo a pesquisa aprovada no Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, com CAAE nº 0031.0.428.000-11, protocolo nº 035/11. A análise foi realizada a partir do Pensamento Complexo, com uma abordagem aberta sobre as questões éticas e atuais da sociedade. **Resultados:** Evidenciou-se o pouco conhecimento de enfermeiros da atenção básica sobre diversidade sexual, pouca ou nenhuma aproximação com essa parcela da população usuária dos serviços de saúde. Em relação ao travesti, percebeu-se em maior parte o preconceito internalizado e o não reconhecimento social, excluindo-os dos princípios do Sistema Único de Saúde, da pessoa integral e equânime. **Considerações Finais:** Conclui-se que uma formação voltada para a responsabilidade social e que informação, capacitação e aproximação com esta população poderão ajudar na efetivação de direitos humanos. **Referências:** Brasil. Ministério da Saúde. Política Nacional de Saúde Integral de LGBT. Brasília: Ministério da Saúde. 2010. Souza PJ, Abrão FMS, Costa AM, Ferreira LOC. Humanização no acolhimento de lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais na atenção básica: reflexões bioéticas para enfermagem. Rev enferm UFPE on line. 2011; 5(4); 1064-071.

Descritores: Enfermagem. Equidade em Saúde. Política de Saúde.

Eixo: Políticas e Práticas em Saúde e Enfermagem

¹ Acadêmico de Graduação em Enfermagem. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Campus Caicó, Caicó/RN. Bolsista PIBIC/UERN (Vigência 2012-2013). E-mail: glauberweder@hotmail.com

² Bióloga. Especialista em Saúde Pública. Acadêmica de Graduação em Enfermagem. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Campus Caicó, Caicó/RN.

³ Enfermeira. Coordenadora do Centro de Atenção Psicossocial Infantil – Cajazeiras/PB.

⁴ Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Professora Assistente IV na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Campus Caicó, Caicó/RN.

⁵ Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Professora Assistente III na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Campus Caicó, Caicó/RN.